



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JOSIANY BORGES FURINI

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES
MELLITUS DA UBS, ARABÁ/SP

SÃO PAULO
2017

JOSIANY BORGES FURINI

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES
MELLITUS DA UBS, ARABÁ/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2017

Resumo

Devido a carência de informações sobre a doença (DM) e suas complicações irão ser realizadas ações como a organização da agenda médica com horários e dia fixos para acompanhamento periódicos para os pacientes portadores de comorbidades crônicas, entre elas os diabéticos. Busca ativa de novos casos através de rastreamento de fatores de risco e junto ao Nasf elaboração de atividades físicas permanentes com acompanhamento do educador físico, devido ao alto índice de sedentarismo que o trabalho mostrou, sendo esse um fator de risco para doenças crônicas.

Palavra-chave

Diabetes. Epidemiologia. Educação em Saúde.

Introdução

O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999). O DM vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência e habitualmente está associado à dislipidemia, à hipertensão arterial e à disfunção endotelial. É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (ALFRADIQUE, 2009).

O DM e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são responsáveis pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações no Sistema Único de Saúde (SUS) e representam, ainda, mais da metade do diagnóstico primário em pessoas com insuficiência renal crônica submetidas à diálise (SCHMIDT; DUNCAN; STEVENS et al., 2009; SCHMIDT et al., 2011; ROSA, 2008).

Estudos epidemiológicos demonstram uma relação direta e independente entre os níveis sanguíneos de glicose e a doença cardiovascular (MOLITCH et al., 2003) fazendo com que a estratégia clínica de prevenção cardiovascular requeira o conhecimento do estado diabético.

As complicações agudas e crônicas do diabetes causam alta morbimortalidade, acarretando altos custos para os sistemas de saúde. Gastos relacionados ao diabetes mundialmente, em 2010, foram estimados em 11,6% do total dos gastos com atenção em saúde (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2012).

O conhecimento do perfil das pessoas que tem a doença é vital para que o estado tome ações efetivas na prevenção e no tratamento (BORTOLINI et al., 2010).

JUSTIFICATIVA

Durante os atendimentos diários, notou-se um alto índice de diabéticos na Unidade Básica de Saúde - Arabá/SP. Além disso, constatou-se a falta de informação sobre a doença, a ausência de tratamento contínuo, acompanhamento adequado e a não realização de exames para detecção de complicações.

Para tanto, é de vital importância o conhecimento do perfil epidemiológico da doença Diabetes Mellitus para que possa ocorrer o acompanhamento dos níveis glicêmicos e pressóricos, intervenções para prováveis complicações que esta patologia provoca e que aumentam o número de internações nos hospitais de referência. Esta condição de saúde é passível de intervenções, sendo possível a realização de ações de promoção, prevenção e tratamento, evitando novos casos e reduzindo complicações nos casos presentes.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

1. Propõe-se levantar o perfil epidemiológico da população que frequenta o posto de saúde e a criação de grupo de acompanhamento.
2. Fomentar a mudança do modelo de atenção à saúde, garantir e fortalecer o cuidado integral às pessoas com DM.
3. Impactar positivamente nos indicadores relacionados às doenças crônicas.
4. Contribuir para a promoção da saúde da população e prevenir o desenvolvimento do Diabetes Mellitus e suas complicações.

Objetivo Específico

1. Cadastrar todos os diabéticos que passarem por consulta;
2. Atender periodicamente os portadores de DM e verificar a eficácia do tratamento que está sendo realizado;
3. Aumentar a adesão dos pacientes no grupo educativo Hiperdia;
4. Orientar sobre a importância da realização do tratamento adequado;
5. Encaminhar, quando necessário, os portadores da doença para realização de exames específicos visando o diagnóstico precoce de possíveis complicações;
6. Orientar equipe de enfermagem para realizar a busca ativa nos pacientes da Unidade.

Método

A realização deste trabalho foi dividida em etapas. Primeiramente, as informações sociais e de saúde dos pacientes portadores de DM foram coletadas por meio de um questionário composto das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, peso, altura, tempo de diagnóstico, presença de complicações, realização de atividade física, alimentação, medicamentos em uso, exames laboratoriais e comorbidades existentes.

Resultados Esperados

Através do Projeto de Intervenção esperamos conscientizar a população sobre os sintomas, complicações e a importância do tratamento medicamentoso associado com a mudança do estilo de vida; Realizar promoção de saúde através de atividades físicas regulares e informações evitando novos casos da doença e a detecção precoce de complicações agudas e crônicas.

Referências

ALFRADIQUE, Maria Elmira et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, 2009.

BORTOLONI, EMILIA T. T.; FIN, GRAFICELL; NODARI JÚNIOR, RUDY J.; BELTRAME, V. Perfil epidemiológico dos diabéticos do município de Água Doce, SC. **Evidência**. Vol. 10, p. 131 - 138, 2010.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **Diabetes atlas update 2012: Regional & Country Factsheets**. Disponível em: <http://www.idf.org/diabetes-atlas-update-2012-regional-country-factsheets> . Acesso em: 22 nov. 2012.

MOLITCH, M. E. et al. Diabetes Prevention Program Research Group. The diabetes prevention program and its global implications. **Journal of the American Society of Nephrology**, Washington, v. 14, n. 7, Suppl. 2, p. S103-7.SBD, Jul. 2003.

ROSA, R. S. Diabetes mellitus: magnitude das hospitalizações na rede pública do Brasil, 1999-2001. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 17, n. 2, p. 131-134, 2008.

SCHMIDT, M. I. et al. **Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais**. The Lancet, London, 9 maio 2011. DOI:10.1016/S0140-6736(11)60135-9.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Definition, diagnosis and classification of diabetes mellitus and its complications**. Part 1: diagnosis and classification of diabetes mellitus. Geneva: WHO, 1999.